

PORTFÓLIO

Núcleo UNP&SEMTAS



**Averiguação e Monitoramento das Denúncias
de Violência em Macaíba/RN**



APRESENTAÇÃO

Localização



Rua Nossa Senhora da Conceição, 164, Centro, Macaíba/RN.

CEP: 59280-000

1º Andar - sede do Conselho Tutelar.

Contatos



Telefone: (84) 3271-6526



Email: nucleounpsemtasmacaiba@gmail.com



Dias e horários de funcionamento semanais:

Terças e quartas

08:00 às 12:00 / 14:00 às 17:00

Coordenação: Carmen Suely de Miranda Cavalcante

Tutora responsável: Cassia Castilho Marotti



Formação em Serviço Social pela Universidade Potiguar, Especialista em Assistência Sócio jurídico e Segurança Pública, Tutora de Prática do Curso de Serviço Social da UnP, Tutora Responsável pelo Núcleo UMP & SEMTAS de Averiguação e Monitoramento das Denúncias de Violência de Macaíba/RN, Supervisora de Estágio Curricular do Curso de Serviço Social.

Link para o currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4929577024268906>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 PARCERIAS

3 REDE SOCIOASSISTENCIAL

4 DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DO NÚCLEO UNP & SEMTAS

4.1 PROJETO DE EXTENSÃO

5 INSTRUMENTAIS TÉCNICOS OPERATIVOS

5.1 FORMULÁRIOS

5.1.1 Formulário de visitas de averiguação – Crianças e adolescentes

5.1.2 Formulário de visitas de averiguação - denúncias de idosos, mulheres e pessoas com deficiência

5.1.3 Formulário para relatório de averiguação - denúncia de violência criança e adolescente

5.1.4 Formulário para relatório de averiguação - denúncia de violência inconclusivo criança e adolescente

5.1.5 Formulário para relatório de averiguação - denúncia de violência inconclusivo idoso, mulheres e pessoa com deficiência

5.1.6 Formulário para relatório de averiguação - denúncia de violência procedente

5.2 CLASSIFICAÇÃO DAS DENÚNCIAS

5.3 PLANILHA DE INFORMAÇÕES

5.4 FLUXOGRAMA DAS DENÚNCIAS DO NÚCLEO UNP & SEMTAS

5.5 VISITAS DOMICILIARES E INSTITUCIONAIS

5.6 PARECER DAS DENÚNCIAS

6 ESTRUTURA FÍSICA

7 RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

8 SUPERVISÃO EM ESTÁGIO

8.1 PROJETOS DE INTERVENÇÃO

9 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

10 REPORTAGENS DO NÚCLEO

11 NÚCLEO DE ATENDIMENTO A MULHER – NAM

11.1 DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS: FORMULÁRIO DO PROJETO DE EXTENSÃO (Em anexo)

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

O presente portfólio tem como objetivo sistematizar o trabalho desenvolvido pelo Núcleo UNP & SEMTAS de Averiguação e Monitoramento das Denúncias de Violência da Cidade de Macaíba/RN, que é resultante de uma parceria entre a Universidade Potiguar (UnP) e a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (SEMTAS) da cidade. Neste cenário enfatizamos o trabalho do Serviço Social, com destaque para os instrumentais que são utilizados no exercício da prática profissional do Assistente Social.

O Núcleo visa averiguar e monitorar os casos de violência a pessoa humana dentro do território do referido município, cuja finalidade é a minimização da violência dirigida a pessoa humana nas mais diferentes formas e especificações, desde aquelas que a sociedade possa aceitar como comum até aquelas que transcendem sua indignação.

O referido Núcleo é parte integrante do Laboratório de Práticas e Cidadania do Curso de Serviço Social da Universidade Potiguar, atuando como Projeto de Extensão oferecendo aos discentes do Curso de Serviço Social da UnP, um campo de prática acadêmica, visando a apropriação do conhecimento para atuação profissional; operacionalizando as atividades com a valorização dos Direitos Humanos e embasando sua atuação com a Constituição Federal Brasileira de 1988 e em estatutos que aparam os direitos de cada cidadão deste país nas diversas singularidades que se apresentem.

Nessa perspectiva, este busca possibilitar a melhor compreensão por parte daqueles que venham apreciar este expositivo, auxiliando na compreensão do trabalho em si, e na sua relevância para o município. É pertinente registrar que este trabalho é de fato efetivado quando a rede de atendimento é acionada, seja por denúncia anônima via telefonema ou presencial, nos mais diversos canais de denúncia que compõe a rede.

PARCERIAS

2 PARCERIAS

- **SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MACAÍBA/RN – SEMTAS**

A SEMTAS tem como finalidade planejar e executar as políticas públicas do município no sentido de proteger as populações que buscam atendimentos de suas necessidades básicas, através de programas, projetos e benefícios de Assistência Social. A secretaria atua no sentido de desenvolver ações que visem à proteção social de famílias e indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social, implantar e coordenar políticas de assistência social aos mais necessitados do Município (SEMTAS, 2017).

- **UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP**

A UnP é uma instituição educacional pluridisciplinar, formadora de quadros profissionais de nível superior, promotora da pesquisa e da extensão, sob a forma de uma comunidade inspirada nas liberdades fundamentais, com compromisso com a cidadania, consubstanciada nos valores éticos, sociais, culturais e profissionais. Tem o Compromisso Social como um de seus pilares de sustentação, voltado para boas práticas, ações e eventos junto a comunidade potiguar. Tem a responsabilidade de coordenar e promover iniciativas dentro e fora da Universidade buscando sempre a excelência na troca de conhecimentos entre a academia e a comunidade.

O curso de Serviço Social da instituição objetiva contribuir com as transformações que a sociedade exige, dispondo uma formação profissional generalista, com capacitação intelectual e cultural. Neste sentido, o profissional Assistente Social atua nas expressões da questão social, formulando, implementando e avaliando programas e projetos de intervenção que viabilizem o exercício pleno da cidadania dos seus usuários (UnP, 2018).

REDE SOCIOASSISTENCIAL

3 REDE SOCIOASSISTENCIAL

A competência do Serviço Social através da Assistência Social se constitui na oferta pública de uma rede socioassistencial, caracterizada por ações continuadas de serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social, articulados com a sociedade, visando garantir proteção social integral da população (SPINK; RAMOS, 2016).

As demandas populacionais mais vulneráveis devem ser atendidas através da esfera governamental com integração com a esfera não governamental, buscando garantir a complementariedade do atendimento, possibilitando acesso aos direitos com enfrentamento das diferentes expressões e da questão social (SPINK; RAMOS, 2016).

- **CONSELHO TUTELAR**

O Conselho Tutelar é um órgão colegiado da gestão pública municipal que tem seus determinantes prescritos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com efetiva atuação no zelo pelo cumprimento de direitos de crianças e adolescentes, diante de eventual ameaça ou real violação desses direitos. Tem, portanto, poder para fiscalizar situações de vulnerabilidade e aplicar medidas de proteção, diante de falta dos pais ou abuso destes, omissão da sociedade/estado ou em razão da conduta daqueles que estão sendo protegidos. O Conselho goza de autonomia funcional, não tendo nenhuma relação de subordinação com qualquer outro órgão do Estado (CONSELHO TUTELAR MACAIBA, 2017).

- **CRAS & CREAS**

As ações de proteção social têm a finalidade de garantir direitos e desenvolvimento humano e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) são estruturas

fundamentais para executar os serviços e programas de proteção, pois consistem nas principais unidades da Política de Assistência Social (MEDEIROS, 2018).

O CRAS, como mecanismo de Proteção Social Básica, visa à prevenção da ocorrência de situações de vulnerabilidade social e risco nos territórios, já o CREAS, como equipamento da Proteção Social Especial de Média Complexidade, busca desenvolver um trabalho social com as famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social por violação de direitos. Neste sentido, o CRAS previne situações de vulnerabilidade social e risco, já o CREAS trata e cuida das consequências ocasionadas pela vulnerabilidade e risco social (MEDEIROS, 2018).

- **DISQUE 100**

Discar 100 é discar Direitos Humanos. O órgão de caráter nacional tem a competência de receber, examinar e encaminhar denúncias e reclamações, atuar na resolução de tensões e conflitos sociais que envolvam violações de direitos humanos, além de orientar e adotar providências para o tratamento dos casos de violação de direitos humanos, podendo agir de ofício e atuar diretamente ou em articulação com outros órgãos públicos e organizações da sociedade. As denúncias poderão ser anônimas ou, quando solicitado pelo denunciante, é garantido o sigilo da fonte das informações (BRASIL, 2018).

- **DISQUE 180**

O Disque 180 foi criado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR), em 2005, para servir de canal direto de orientação sobre direitos e serviços públicos para a população feminina em todo o país (a ligação é gratuita). É a porta principal de acesso aos serviços que integram a rede nacional de enfrentamento à violência contra a mulher, sob amparo da Lei Maria da Penha, e base de dados privilegiada para a formulação das políticas do governo federal nessa área (BRASIL, 2015).

O Disque 180 desempenha papel central, ao lado do programa 'Mulher, Viver sem Violência', lançado em março de 2013, com o objetivo de cobrir o país com serviços públicos integrados, inclusive nas áreas rurais *latu sensu*, mediante a utilização de unidades móveis para o campo, a floresta e as águas (BRASIL, 2015).

Em março de 2014, transformou-se em disque-denúncia, com capacidade de envio de denúncias para a Segurança Pública com cópia para o Ministério Público de cada estado. Para isso, conta com apoio financeiro do programa 'Mulher, Viver sem Violência', propiciando-lhe agilidade no atendimento, inovações tecnológicas, sistematização de dados e divulgação (BRASIL, 2015).

- **MINISTÉRIO PÚBLICO**

O Ministério Público é uma instituição permanente, de essencial função jurisdicional do Estado, com a responsabilidade de defender a ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (CF, 2012).

O órgão não tem vinculação com qualquer poder estatal, sendo uma instituição pública autônoma e independente, sem nenhuma subordinação aos Poderes Judiciário, Executivo ou Legislativo. Todos os seus membros têm as mesmas garantias asseguradas aos integrantes do Poder Judiciário. A instituição também tem orçamento, carreira e administração próprios. Todos esses aspectos garantem ao Ministério Público condições de fiscalizar o cumprimento da lei e defender a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais e individuais indisponíveis, com isenção, apartidarismo e profissionalismo (MP – RN, 2016).

- **Coordenadoria da Defesa da Mulher e Minorias (CODIMM)**

A Coordenadoria foi instituída em 11 de maio de 2004, sendo a primeira em todo o Brasil no âmbito da Secretaria de Estado da Segurança Pública. No Rio Grande do Norte realiza um trabalho pioneiro e de vanguarda. Tem como principais atribuições: coordenar e fiscalizar os serviços existentes para atender as mulheres e as minorias, entre as quais os homossexuais, idosos e portadores de limitações físicas e mentais; coordenar a promoção, articulação e padronização das políticas públicas dirigidas às mulheres e às minorias junto aos órgãos subordinados a SESED; gerenciar e participar da elaboração de propostas e projetos de novas políticas públicas dirigidas às mulheres e as minorias; coordenar equipe multiprofissional para dar suporte técnico e implantar os serviços públicos dirigidos às mulheres e às minorias (SESED, 2015).

Cabe também à coordenadoria dirigir ações para auxiliar no combate a todo tipo de violência e discriminação, em especial à violência sexual e doméstica e discriminação em razão da orientação sexual; dirigir ações para estimular o debate e o diálogo permanente na sociedade, incluindo-se as representações comunitárias, grupos e movimentos de mulheres e minorias, visando eliminar preconceitos e evitar discriminação; administrar diretamente os serviços de Disque- Denúncias, SOS Mulher e Disque Defesa Homossexual (SESED, 2015).

DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS UNP & SEMTAS

4 DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DO NÚCLEO UNP & SEMTAS

4.1 PROJETO DE EXTENSÃO (Em anexo)



INSTRUMENTOS TÉCNICOS OPERATIVOS

5 INSTRUMENTAIS TÉCNICOS OPERATIVOS

Conforme já mencionado, a operacionalidade do Núcleo UNP & SEMTAS acontece de forma dinâmica, quando após a denúncia chegar até o referido Núcleo, as distribuições das informações passam por uma triagem, de forma que são qualificadas e separadas para uma melhor logística, levando em consideração qual o tipo de denúncia, sua gravidade e há quanto tempo foram feitas, com o objetivo de apurar caso a caso da melhor forma possível.



Assim, ressalta-se a necessidade do preenchimento dos formulários a seguir, uma vez que eles contemplam requisitos importantes que dinamizam as perguntas a serem feitas e posteriormente a compreensão da denúncia, observando pontos que podem passar despercebidos quando ocorre a visita de averiguação. Neste sentido, os referidos formulários contribuem para a produção do relatório que se dará após a visita, como resultados de todo o trajeto que a denúncia perfaz, até a visita ao usuário.

De forma paulatina, é possível apreciar que o formulário contempla várias características a serem contempladas, como: a identificação; a situação econômica e financeira; moradia, número de pessoas que formam o núcleo familiar e aquele que é o ponto principal da visita: a violação ou não do direito do usuário.

Neste portfólio, conforme a disposição dos formulários, segue em sequência os modelos de relatórios a serem utilizados e produzidos pelos estagiários que fazem a leitura a partir da realidade investigada, de forma discursiva e explanando suas observações através da experiência vivida na visita, bem como a relação de cada situação com o conteúdo teórico, leis e estatutos que amparam o usuário bem como os norteadores do Serviço Social.

Neste sentido, os referidos formulários são disponibilizados impressos para preenchimento manual, que contemplam cada especificidade; já os relatórios são preenchidos via ferramenta de edição de textos, para melhor apresentação do resultado e por fim impressos e encaminhados aos órgãos demandantes.

5.1 FORMULÁRIOS

 Universidade Potiguar <small>LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES</small>	NÚCLEO UNP & SEMTAS AVERIGUAÇÃO E MONITORAMENTO DAS DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA EM MACAÍBA	 PREFEITURA DE MACAÍBA
FORMULÁRIO DE VISITA PARA AVERIGUAÇÃO DAS DENÚNCIAS CRIANÇA E ADOLESCENTE		
1) IDENTIFICAÇÃO		
Nome da Vítima: _____		
Data do Rec. Núcleo: ___/___/_____		Data da Visita: ___/___/_____
Data do Rec. da Denúncia: _____		Plantão de: _____
Nº do Protocolo: _____		Nº da Denúncia: _____
Endereço: _____		Nº _____
Bairro: _____		Ponto de Referência: _____
Telefone(s) para contato: (____) _____		
Tipo de Violação: _____		
Endereço localizado: () sim () não; Qual motivo? _____		
Dados do responsável pelo domicílio:		
Nome: _____		
Sexo: _____ Idade: _____ Data de Nascimento: ___/___/_____		
Estado Civil: ()Solteiro(a) ()Casado(a) ()União Estável ()Divorciado(a) ()Viúvo(a)		
Filhos: () Não () Sim, quantos? _____ Menores? () Não () Sim _____		
São registrados: () Sim () Não		
Identificação Familiar:		
Núcleo familiar () 1 () 2 () 3 () 4 () Mais de 5, se sim quantos? _____		
Quantos participam da renda familiar () 1 () 2 () 3 () 4 () 5, Mais de 5: _____		
Composição Familiar: _____		
Situação Econômica:		
Profissão: _____		
Renda Individual: _____ Renda Familiar: _____		
Recebe benefício () Não () Sim, qual? () Bolsa Família () BPC () Outros: _____		
Aspectos Habitacionais:		
Residência: () Própria () Alugada () Cedida () Mora com parentes		
() Instituição – Qual? _____		

5.1.1 Formulário de visitas de averiguação – Crianças e Adolescentes

Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)

Crianças/adolescentes residentes no domicílio:

Nome: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Escolaridade: _____

Escola: _____

Nome: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Escolaridade: _____

Escola: _____

Nome: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Escolaridade: _____

Escola: _____

Nome: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Escolaridade: _____

Escola: _____

Nome: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Escolaridade: _____

Escola: _____

Nome: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Escolaridade: _____

Escola: _____

Nome: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Escolaridade: _____

Escola: _____

2) DENÚNCIA

Averiguação da Denúncia: () Confirmada () Não Confirmada () Indícios

Vítima foi encontrada? () Sim () Não

Suspeito foi encontrado? () Sim () Não

Especificação (grau de parentesco/coabita com a vítima): _____



Quais pessoas foram ouvidas? _____

Indícios de outras vítimas? () Sim () Não

Especificação (verídica/trote/endereço inexistente):



Técnico Responsável_____
Estagiário (a)

5.1.2 Formulário de visitas de averiguação - denúncias de idosos, mulheres e pessoas com deficiência

 <p>Universidade Potiguar LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES</p>	<p>NÚCLEO UNP & SEMTAS</p> <p>AVERIGUAÇÃO E MONITORAMENTO DAS DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA EM MACAÍBA</p>	 <p>PREFEITURA DE MACAÍBA</p>
FORMULÁRIO DE VISITA PARA AVERIGUAÇÃO DAS DENÚNCIAS		
1) IDENTIFICAÇÃO		
Nome da Vítima: _____		
Data do Rec. Núcleo: ___/___/___ Data do Rec. da Denúncia: ___/___/___ Data da Visita: ___/___/___		
Nº do Protocolo: _____ Nº da Denúncia: _____ Encaminhado para: _____		
Endereço: _____ Nº _____ Bairro: _____		
Telefone (s) para contato: (___) _____-_____ Ponto de Referência: _____		
Tipo de Violação: _____		
Endereço localizado: () sim () não; Qual motivo? _____		
DADOS DO RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO:		
Nome: _____ Sexo: ___ Idade: ___ Data de Nasc.: ___/___/___		
Estado Civil: () Solteiro(a) () Casado(a) () União Estável () Divorciado(a) () Viúvo(a)		
Filhos: () Não () Sim, quantos? _____ Menores? () Não () Sim _____		
DADOS DA VÍTIMA:		
Nome: _____ Sexo: ___ Idade: ___ Data de Nasc.: ___/___/___		
Estado Civil: () Solteiro(a) () Casado(a) () União Estável () Divorciado(a) () Viúvo(a)		
Aposentado: () Sim () Não Apresenta algum quadro de saúde: () Não () Sim, qual? _____		
Está inserido na rede sócio assistencial? () Não () Sim, localidade: _____		
IDENTIFICAÇÃO FAMILIAR:		
Núcleo familiar () 1 () 2 () 3 () 4 () Mais de 5, se sim quantos? _____		
Quantos participam da renda familiar () 1 () 2 () 3 () 4 () 5, Mais de 5: _____		
Composição Familiar: _____		
Nome dos filhos menores de 18 anos:		
1 _____		Idade: _____
2 _____		Idade: _____
3 _____		Idade: _____
4 _____		Idade: _____
Situação Econômica:		
Profissão: _____ Renda Individual: _____ Renda Familiar: _____		
Recebe benefício () Não () Sim, qual? () Bolsa Família () BPC () Outros: _____		
Aspectos Habitacionais:		
Residência: () Própria () Alugada () Cedida () Mora com parentes () Instituição – Qual? _____		
2) DENÚNCIA		
Averiguação da Denúncia: () Confirmada() Não Confirmada() Indícios		
Vítima foi encontrada? () Sim () Não		
Suspeito foi encontrado? () Sim () Não		
Especificação (grau de parentesco/coabita com a vítima): () Não () Sim, qual? _____		
Quais pessoas foram ouvidas? _____		
Indícios de outras vítimas? () Sim () Não		
Especificação (verídica/trote/endereço inexistente): _____		
_____		_____
Técnico Responsável		Estagiário (a)

Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)

5.1.3 Formulário para relatório de averiguação - denúncia de violência criança e adolescente

 <p>Universidade Potiguar <small>LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES</small></p>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>NÚCLEO UNP & SEMTAS AVERIGUAÇÃO E MONITORAMENTO DAS DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA EM MACAÍBA</p> </div>	 <p>PREFEITURA DE MACAÍBA</p>
<p>RELATÓRIO DE AVERIGUAÇÃO DE DENÚNCIA DE VIOLÊNCIA – PROCEDENTE CRIANÇA E ADOLESCENTE</p>		
<p>1) IDENTIFICAÇÃO</p>		
<p>Origem da denúncia: () Disque 100 () Disque 180 () Outra</p>		
<p>Nome da Vítima:</p>		
<p>Data do recebimento da denúncia:</p>		<p>Conselheiro (a) tutelar</p>
<p>Data do recebimento no Núcleo:</p>		<p>Data da Visita:</p>
<p>Nº do Protocolo:</p>	<p>Nº da Denúncia:</p>	
<p>Endereço:</p>	<p>Nº</p>	
<p>Bairro:</p>		
<p>Telefone (s) para contato: ()</p>		
<p>Tipo de Violação:</p>		
<p>Endereço localizado: () sim () não; Qual motivo?</p>		
<p>Denúncia recebida do (a):</p>		
<p>DADOS DO RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO</p>		
<p>Nome:</p>		
<p>Idade:</p>		
<p>Data de Nascimento:</p>		
<p>DADOS DAS CRIANÇAS/ADOLESCENTES</p>		
<p>Nome:</p>		
<p>Data de Nascimento:</p>		<p>Escolaridade:</p>
<p>Escola:</p>		
<p>Nome:</p>		
<p>Data de Nascimento:</p>		<p>Escolaridade:</p>
<p>Escola:</p>		
<p>Nome:</p>		
<p>Data de Nascimento:</p>		<p>Escolaridade:</p>
<p>Escola:</p>		

Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)

2) ASPECTOS SOCIOFAMILIARES

**COMPOSIÇÃO FAMILIAR; ASPECTOS FINANCEIROS; SITUAÇÃO DE MORADIA;
SITUAÇÃO DE SAÚDE E EDUCAÇÃO.**

2) DENÚNCIA

Averiguação da Denúncia: Não Confirmada Inconclusiva

Vítima foi encontrada? Sim Não

Suspeito foi encontrado? Sim Não

Especificação (grau de parentesco/coabita com a vítima):

Quais pessoas foram ouvidas? _____

Indícios de outras vítimas? Sim Não

Especificação (verídica/trote/endereço inexistente): _____



3) PARECER TÉCNICO

Após diligência realizada, constatou-se que a denúncia uma vez que **PROCEDE, NÃO PROCEDE OU HÁ INDÍCIOS.**



XXXXXXXXXX
Assistente Social
CRESS

XXXXXXXXXX
Estagiário(a)
MATRÍCULA

5.1.4 Formulário para relatório de averiguação - denúncia de violência inconclusivo criança e adolescente

 <p>Universidade Potiguar <small>LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES</small></p>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>NÚCLEO UNP & SEMTAS AVERIGUAÇÃO E MONITORAMENTO DAS DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA EM MACAÍBA</p> </div>	 <p>PREFEITURA DE MACAÍBA</p>
<p>RELATÓRIO DE AVERIGUAÇÃO DE DENÚNCIA DE VIOLÊNCIA-INCONCLUSIVO CRIANÇA E ADOLESCENTE</p>		
<p>1) IDENTIFICAÇÃO</p>		
<p>Origem da denúncia: () Disque 100 () Disque 180 () Outra</p>		
<p>Nome da Vítima: _____</p>		
<p>Data do recebimento da denúncia: _____</p>		<p>Conselheiro (a) Tutelar _____</p>
<p>Data do recebimento no Núcleo: _____</p>		<p>Data da Visita: _____</p>
<p>Nº do Protocolo: _____</p>	<p>Nº da Denúncia: _____</p>	
<p>Endereço: _____</p>		<p>Nº _____</p>
<p>Bairro: _____</p>		
<p>Telefone (s) para contato:() _____</p>		
<p>Tipo de Violação: _____</p>		
<p>Endereço localizado: () sim () não; Qual motivo? _____</p>		
<p>Denúncia recebida do (a): _____</p>		
<p>2) DENÚNCIA</p>		
<p>Averiguação da Denúncia:() Não Confirmada () Inconclusiva</p>		
<p>Vítima foi encontrada?() Sim () Não</p>		
<p>Suspeito foi encontrado?() Sim () Não</p>		
<p>Especificação (grau de parentesco/coabita com a vítima): _____</p>		
<p>Quais pessoas foram ouvidas? _____</p>		
<p>Indícios de outras vítimas?() Sim () Não</p>		
<p>Especificação (verídica/trote/endereço inexistente): _____</p>		
<p>3) PARECER TÉCNICO</p>		
<p>Após diligência realizada, constatou-se que a denúncia uma vez que NÃO PROCEDE; INCONCLUSIVA</p>		
<p>_____</p>		<p>_____</p>
<p>XXXXXXXXXX Assistente Social CRESS</p>		<p>XXXXXXXXXX Estagiário(a) MATRÍCULA</p>

5.1.6 Formulário para relatório de averiguação - denúncia de violência procedente

 Universidade Potiguar <small>LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES</small>	NÚCLEO UNP & SEMTAS AVERIGUAÇÃO E MONITORAMENTO DAS DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA EM MACAÍBA	 PREFEITURA DE MACAÍBA
RELATÓRIO DE AVERIGUAÇÃO DE DENÚNCIA DE VIOLÊNCIA – PROCEDENTE		
1) IDENTIFICAÇÃO		
Origem da denúncia () Disque 100 () Disque 180 () Outra		
Nome da Vítima:		
Data do recebimento da denúncia: Data da Visita:		
Data do recebimento no Núcleo:		
Nº do Protocolo:		
Endereço:		
Bairro:		
Ponto de Referência:		
Telefone (s) para contato:		
Tipo de Violação:		
Endereço localizado: () sim () não; Qual motivo?		
Denúncia Recebida do (a):		
DADOS DO ESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO		
Nome:		
Idade:		
Data de Nascimento:		
Estado Civil:		
Renda Líquida Individual:		
DADOS DO IDOSO (A):		
Nome:		
Idade:		
Data de Nascimento:		
Estado Civil:		
Renda Líquida Individual:		
DADOS DAS CRIANÇAS/ADOLESCENTES NO DOMICÍLIO		
Nome:		
Idade:		
Data de Nascimento:		Escolaridade:

Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)

2) ASPECTOS SOCIOFAMILIARES

**COMPOSIÇÃO FAMILIAR; ASPECTOS FINANCEIROS; SITUAÇÃO DE MORADIA;
SITUAÇÃO DE SAÚDE E EDUCAÇÃO.**

5.2 CLASSIFICAÇÃO DAS DENÚNCIAS

Para assegurar o atendimento qualificado ao público, o serviço do Núcleo opera inicialmente com o registro e a classificação das denúncias recebidas.

A classificação ocorre conforme a gravidade da situação descrita na denúncia. Para tanto, desenvolvemos e aplicamos um método classificatório das denúncias, conforme a tipificação da violência registrada; tendo a mesma perspectiva de classificação para os atendimentos de urgência na área da saúde.

Cada cor representa e classifica como prioridade a denúncia para a realização da visita domiciliar, de tal forma que a violação mais grave seja atendida primeira, como mostra a figura a seguir:



Classificação das denúncias – ordem de prioridade
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)

5.3 PLANILHA DE INFORMAÇÕES

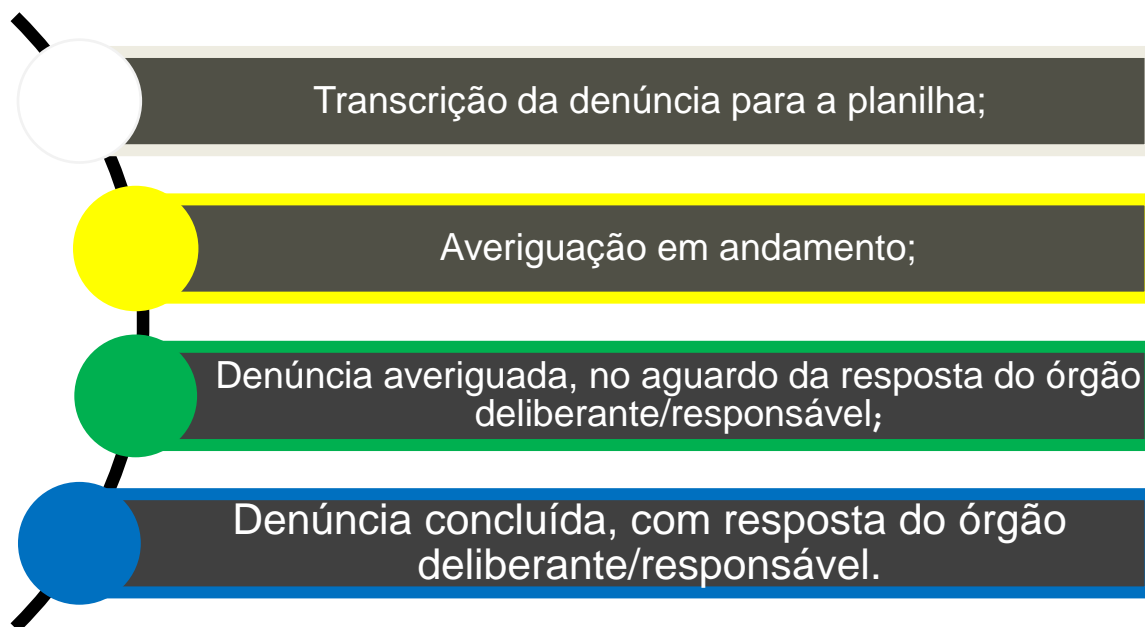
Conforme consta no presente portfólio, o Núcleo UNP & SEMTAS faz uso de uma planilha de informações produzida em programa Excel, para melhor detalhamento das disposições referentes às demandas que chegam. Quando alimentada, a planilha poderá contribuir facilitando o levantamento de informações, possibilitando mapear quais tipos de violência ocorrem com maior incidência e em qual área do município. Desse modo, os dados poderão contribuir com a atuação por parte dos órgãos competentes nas ações de enfrentamento que visem minimizar as problemáticas monitoradas.

A	B	C	D	E	F	G	H
Encaminhada por:	Data Rec. Núcleo	Data Den.	Nº Protocolo	Nº Denúncia	Nome da Vítima	Sexo	Idade
CONSELHO TUTELAR (GERMANA)	07/02/2017	06/02/2017	NAO INFORMADO	NAO INFORMADO	FRANCISCO GLAUBER MOTTA	M	08 ANOS
CONSELHO TUTELAR (CRINAURA)	14/02/2017	16/12/2016	1264929	794973	ANTONIETA LUCIA DA CUNHA	F	03 ANOS
MINISTERIO PUBLICO	25/04/2017	20/04/2017	33333	323232	CARLOS JOSE CASTRO	M	78 ANOS
CRAS	21/02/2017	09/02/2017	154560	150	ANA JOSEFA CAMARGO	F	43 ANOS

I	J	K	L	M
Nome do Agressor	Sexo2	Grau de parentesco	Endereço	Bairro
JOAO JOSE	MASCULINO	TIO	RUA BOTAFOGO, 8999	LIMOEIRO
ANA FABIA DA CRUZ	F	MÃE	RUA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE, 1002	FREGUESIA
FAMILIARES	M	NETO	TV OLIMPIO MACIEL	PARQUE DOS LIRIOS
LUIS GOMES CAMARGO	MASCULINO	MARIDO	AVENIDA CAFÉ FILHO, S/N	POTENGI

1	O	P	Q	R	S	T	U
	Tipo de Violação	Data Visita	Denúncia procede?	Sugestão de Encaminhamento:	Data do Enc.	Data da Resp.	Medida Tomada
2	USO DE DROGAS						
3	NEGLIGENCIA E VIOLENCIA PSICOLOGICA	17/05/2017	NAO PROCEDE				
4	VIOLENCIA FISICA/NEGLIGENCIA	03/05/2017	PROCEDE	MP ACOMPANHAMENTO	07/05/2017	02/06/2017	ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
5	VIOLENCIA DOMESTICA	22/03/2017	INCONCLUSIVO	CRAS	29/03/2017		

Planilha de Informações (Dados ilustrativos)
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)



Processamento das denúncias
 Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)

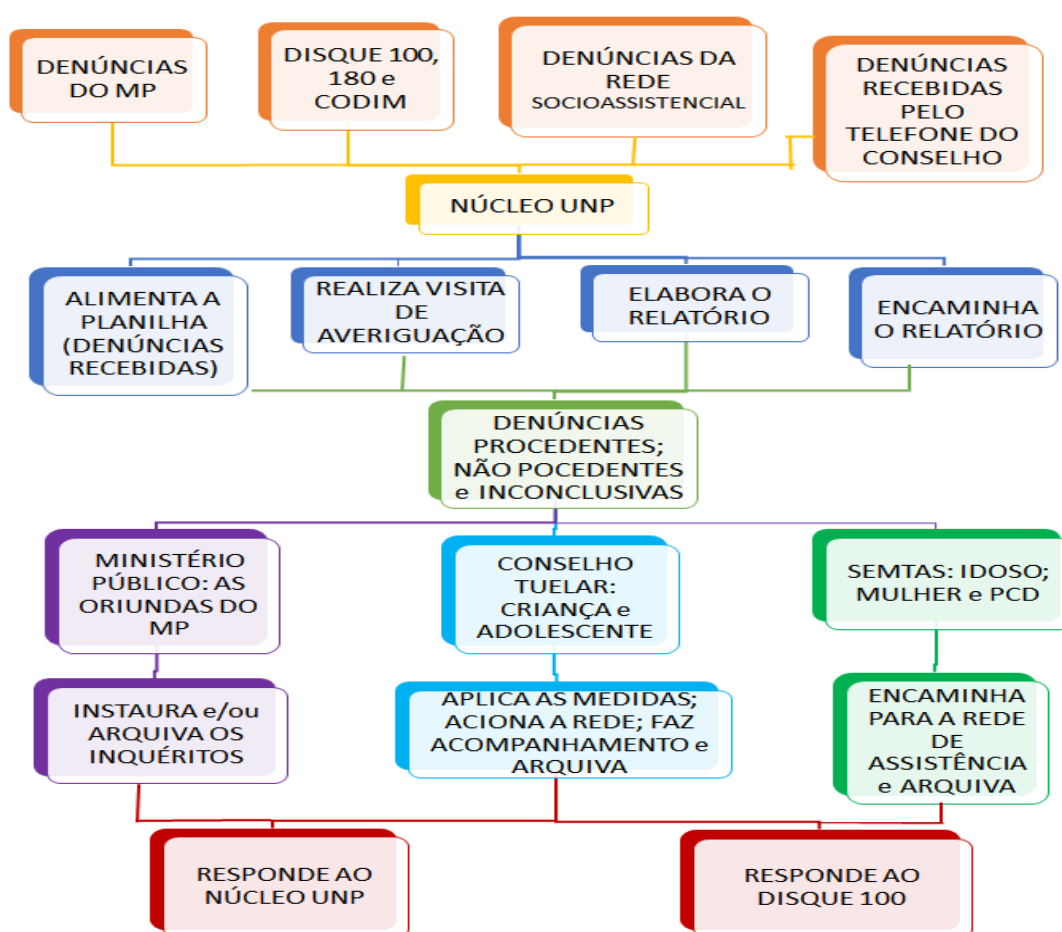
INFORMAÇÕES QUE COMPÕEM A PLANILHA:

ORGÃO DELIBERANTE, DATAS E PROTOCOLOS	Encaminhada por; data de recebimento no Núcleo; data da denúncia; nº de protocolo; nº da denúncia;
IDENTIFICAÇÃO DA VÍTIMA	Nome da vítima; sexo; idade;
IDENTIFICAÇÃO DO AGRESSOR	Nome do agressor; sexo; grau de parentesco; endereço;
TIPO DA VIOLAÇÃO	(Descrever qual tipo de violação);
DATA DA VISITA	Dia, mês e ano;
PROCEDE	Positiva, negativa ou se há indícios;
ENCAMINHAMENTOS	Sugestão de encaminhamento e data;
RESPOSTA	Data da resposta e medida aplicada.

Sistematização da composição das informações – denúncias
 Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)

5.4 FLUXOGRAMA DAS DENÚNCIAS DO NÚCLEO UNP & SEMTAS

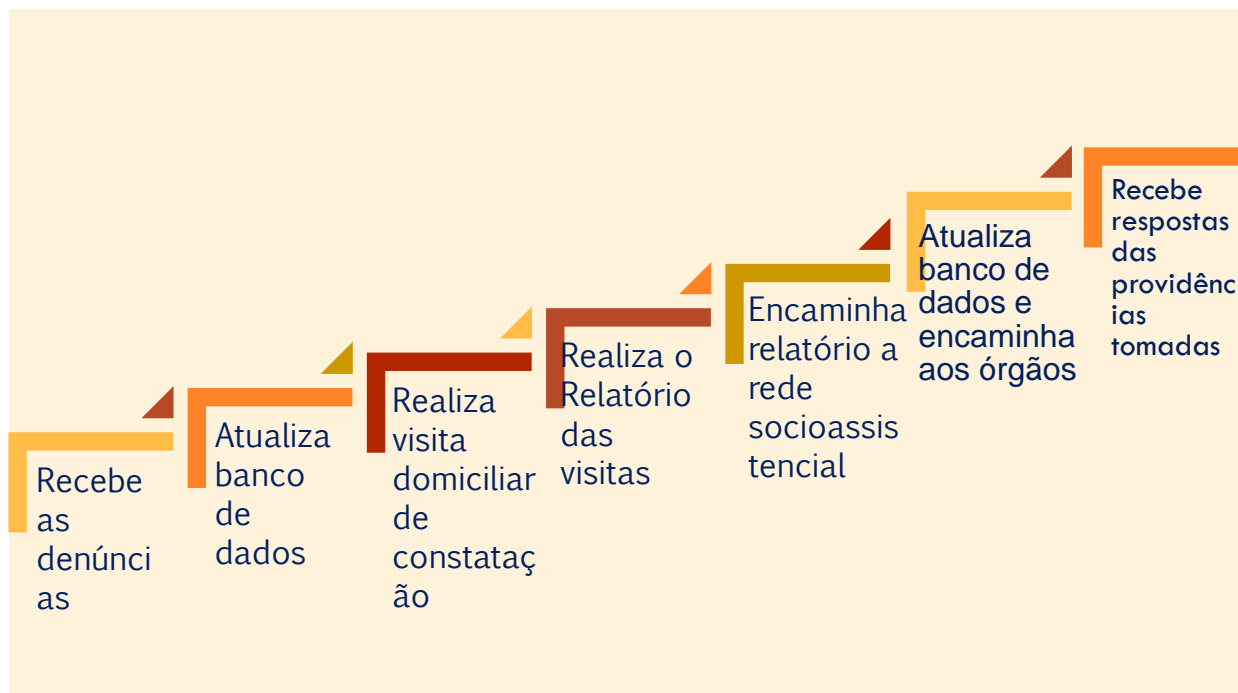
A demanda que chega ao Núcleo são denúncias de violência advindas de toda a rede socioassistencial (Ministério Público, Coordenação dos Direitos das Mulheres (CODIMM), Conselho Tutelar e SEMTAS, entre outros), além das denúncias recebidas através do disque DISQUE100 e do DISQUE 180, conforme fluxograma abaixo:



Fluxograma das denúncias
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)

O público atendido no Núcleo são crianças e adolescentes, idosos, mulheres, pessoas com deficiência e outras minorias. O acesso a esses segmentos se dá a partir das denúncias de violência recebidas. Vale ressaltar que a atribuição do Núcleo é essencialmente averiguar tais denúncias para identificar sua procedência.

A figura abaixo descreve passo a passo a rotina de atividades:



Rotina de Atividades

Fonte: Planilha de Monitoramento das Denúncias do Núcleo UNP & SEMTAS de Macaíba.

5.5 VISITAS DOMICILIARES E INSTITUCIONAIS

A visita domiciliar é um instrumento utilizado pela equipe técnica do Núcleo e tem como principal objetivo conhecer o ambiente familiar e as condições em que vivem as pessoas envolvidas nos processos focalizando, sobretudo, a situação em que se encontra a criança, o adolescente, o idoso, a mulher, ou pessoa com deficiência que está em questão. Arelado a visita domiciliar também é utilizado outro instrumento que é a observação, já que são observados os aspectos socioeconômicos, a estrutura e o estado em que se encontra a residência, o modo de ser do indivíduo, suas relações sociais, entre outros.

A visita institucional é utilizada pela referida equipe, e, geralmente, são realizadas em escolas. Visam conhecer o ambiente onde está inserida a pessoa em questão, bem como entrevistar os funcionários da instituição que fazem parte da sua rotina, e obter informações sobre o comportamento, rendimento escolar, participação e presença dos familiares no ambiente, entre outros.

5.6 PARECER DAS DENÚNCIAS

Após identificação e classificação das denúncias, a equipe organiza as rotas para realização das visitas domiciliares de averiguação, objetivando identificar sua procedência e emitir parecer técnico, conforme tabela abaixo:

PARECER TÉCNICO	
PROCEDENTE	DENÚNCIA CONFIRMADA
NÃO-PROCEDENTE	DENÚNCIA NÃO CONFIRMADA
INCONCLUSIVA	PESSOA OU ENDEREÇO NÃO LOCALIZADO; DADOS COLETADOS INSUFICIENTES PARA CONCLUSÃO DO RELATÓRIO.
HÁ INDÍCIOS	EXISTE ALGUM INDÍCIO DE VERACIDADE DOS FATOS.

Dados do parecer técnico

Fonte: Planilha de Monitoramento das Denúncias do Núcleo UNP & SEMTAS de Macaíba.

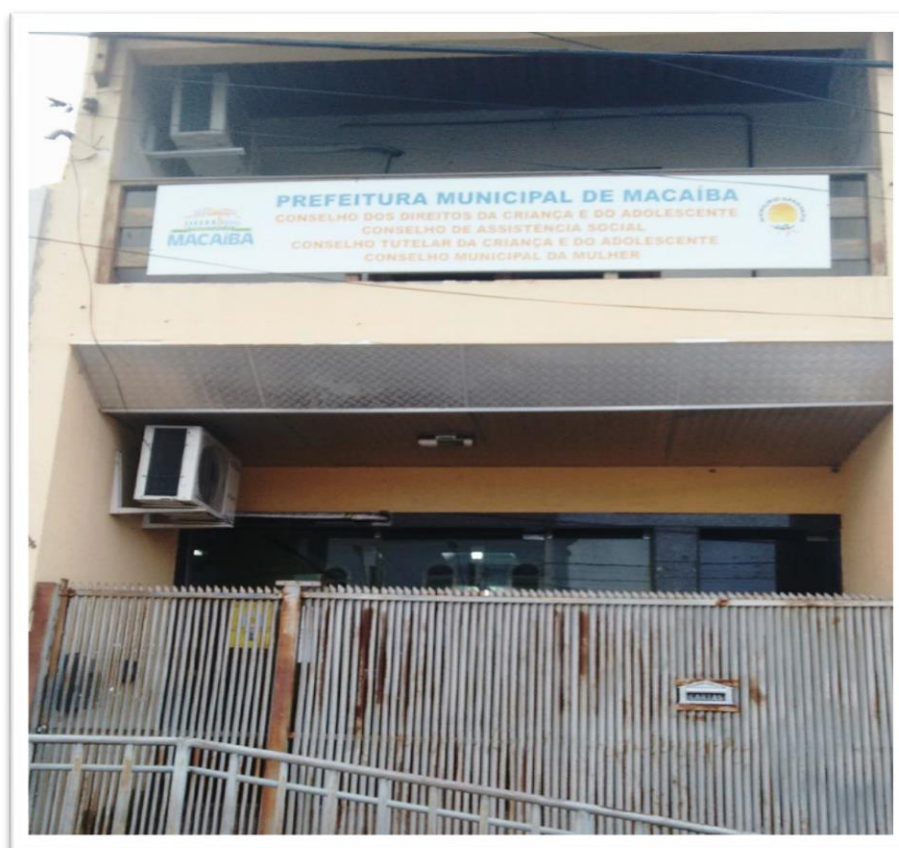
Realizadas as visitas, a equipe se reúne para discutir os casos e elaborar o relatório social. O relatório informativo deverá contar com os seguintes campos informativos: local denunciado encontrado; sujeito objeto da denúncia encontrado (sim ou não); agressor encontrado; caso o fato seja verdadeiro; caso haja indícios de que a notícia pode ser verdadeira; composição da família; aspectos habitacionais e financeiros; serviços utilizados pelo sujeito ou família visitada.

Após conclusão, os relatórios são encaminhados para os órgãos competentes, para que sejam aplicadas as medidas cabíveis.

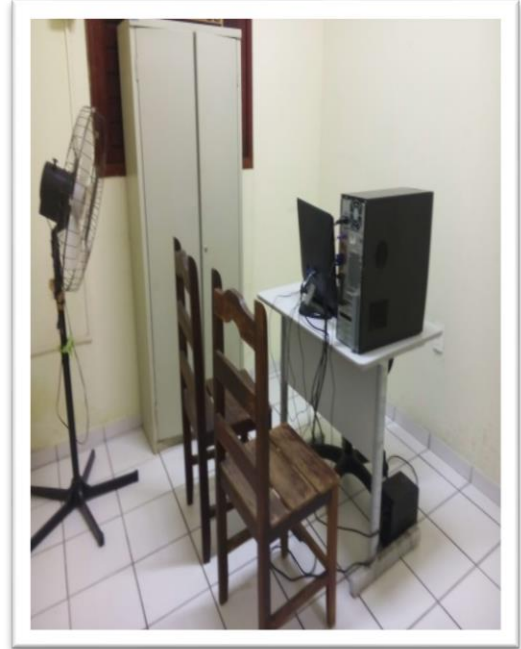
ESTRUTURA FÍSICA

6 ESTRUTURA FÍSICA

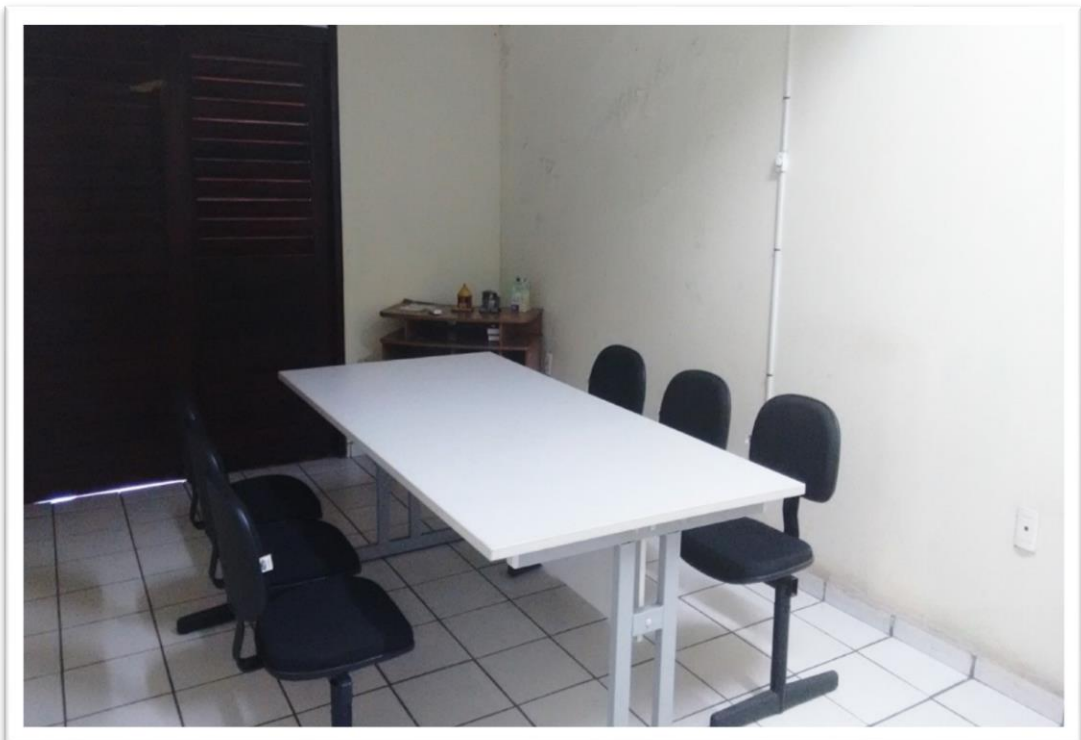
O Núcleo é composto por três salas, sendo uma para uso em reuniões que é compartilhada entre o Conselho Tutelar e o SEMTAS, previamente reservada, e duas salas com computadores e impressora, copa e banheiros. Porém, vale salientar que não há atendimento ao público, uma vez que o trabalho oferecido pelo Núcleo se dá a partir do recebimento das denúncias pelos órgãos deliberantes e posteriormente durante a visita domiciliar.



Fachada do Núcleo UNP & SEMTAS
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)



Sala principal e sala auxiliar para digitação de relatórios
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)



Sala de reuniões

Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)

RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

7 RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Conforme constituído no Termo de Compromisso Operacional, ficou estabelecido que a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social de Macaíba, em conjunto com a Universidade Potiguar ficariam responsáveis pelo estruturamento do Núcleo com equipamentos, transporte e motorista e materiais de expediente, tanto quanto se fizerem necessários para serem utilizados para o desenvolvimento do trabalho do Núcleo. Desta forma, a Secretaria disponibilizou os seguintes recursos físicos e materiais: o próprio espaço do Núcleo em endereço já citado anteriormente; 02 armários, 02 computadores, 01 impressora, linha telefônica fixa, 03 mesas, cadeiras, ar-condicionado e materiais de expediente em geral.

A Universidade Potiguar dispôs os recursos humanos, disponibilizando uma Assistente Social, como tutora de prática e responsável pelo funcionamento do Núcleo e estagiários do Curso de Serviço Social, para realizar as experiências obrigatórias em campo de estágio, bem como oportunizar no contexto da prática o aprendizado adquirido ao longo do processo formativo, podendo executar projetos de intervenções mediante ao trabalho desenvolvido com as visitas, relatórios e as demandas de maior incidência, visando minimizá-las.

A parceria do Núcleo UNP & SEMTAS de Monitoramento e Averiguação das Denúncias de Violência da Cidade de Macaíba/RN somente é promovida quando Universidade Potiguar está em período letivo. Desse modo, durante os recessos acadêmicos, cada órgão da rede é comunicado previamente via ofício, sobre o período de recesso, visando organização dos órgãos para tratarem as próprias demandas e viabilizar a melhor logística para novas denúncias que por ventura venha a surgir.

SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

8 SUPERVISÃO EM ESTÁGIO

De acordo com a Lei de Regulamentação da Profissão, Lei nº 8.662/93, o “treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social” (BRASIL, 2011, p. 46) é uma das várias atribuições privativas do Assistente Social. E essa atividade é realizada pela profissional do Núcleo.

No que se refere ao estágio curricular obrigatório, disciplina do curso de Serviço Social, os alunos, permanecem na Instituição por três semestres. Um semestre de observação do Campo, em que eles desenvolvem o Cenário Sócio Institucional e no semestre seguinte formulam e escrevem um Projeto de Intervenção. E no terceiro e último semestre de estágio na Instituição colocam em pratica o referido Projeto e em seguida fazem o relatório das atividades propostas no projeto.

Desde sua implantação o Núcleo UNP & SEMTAS, através de seus profissionais receberam 25 estagiários, que além de fazerem parte das atividades laborais, propuseram diversos Projetos de Intervenção junto à população de Macaíba, a saber:

- “Enfrentamento ao abuso sexual contra crianças e adolescentes: uma ação educativa nas escolas de Macaíba”;
- “Enfrentamento à violência contra criança e adolescente: Escola que protege”;
- “Acesso a informação enquanto estratégia de combate a violência doméstica: uma experiência na intervenção com as mulheres do CRAS Fabricio Pedrosa”;
- “Portfólio Institucional: sistematização dos instrumentais e técnicas do fazer profissional do Núcleo UNP & SEMTAS de Macaíba”;

- “Divulgação do Núcleo UNP & SEMTAS para o Conselho Tutelar de Macaíba”.

8.1 PROJETOS DE INTERVENÇÃO

Nome do Projeto: “Enfrentamento ao abuso Sexual contra crianças e adolescentes: uma ação educativa nas escolas de Macaíba”.

Nome dos discentes: José Maria Araújo e Robson Sergio Oliveira

Atividades: Apresentação do Núcleo UNP & SEMTAS a Secretaria de Cultura e Educação e nas escolas do município.



Tutora de Prática do Curso de Serviço Social e Estagiários
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)



Registros do Projeto
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)



Registros do Projeto
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)



Registro do Projeto
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)

Nome do Projeto: “Enfrentamento à violência contra criança e adolescente: Escola que protege”.

Nome dos discentes: Cintia Freire e Edna Lucia Vital

Atividades: Atividade realizada na Escola Municipal Deyse Hall.



Registros do Projeto
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)



Registros do Projeto
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)



Registros do Projeto
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)

Nome do Projeto: "O Acesso a informação enquanto estratégia de combate a violência doméstica: uma experiência de intervenção com as mulheres do CRAS Fabrício Gomes Pedrosa de Macaíba/ RN".

Nome dos discentes: Maria Welliane da Silva Nascimento e Silvania Barbosa de Almeida

Atividades: Atividade realizada no CRAS.



Registros do Projeto
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)



Registros do Projeto
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

9 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Participação no **I Seminário de Políticas Públicas de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**. A participação se deu pela palestra, da tutora de prática do curso de Serviço Social da Universidade Potiguar, que objetivou capacitar os participantes sobre o significado do Disque 100, divulgação do NÚCLEO UNP & SEMTAS, bem como explicar sobre as formas de abuso e exploração de crianças e adolescentes.



Registro do Evento
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)



Tutora de Prática do Curso de Serviço Social e Estagiárias – 30/05/2017
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)



Secretaria da SEMTAS de Macaíba e Tutora de Prática do Núcleo UNP & SEMTAS - 30/05/2017
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)

Evento de divulgação em 15/03/2017 da Parceria entre a prefeitura de Macaíba e Curso de Serviço Social, da criação do Núcleo UNP & SEMTAS de Averiguação e Monitoramento das Denúncias de Violência em Macaíba.



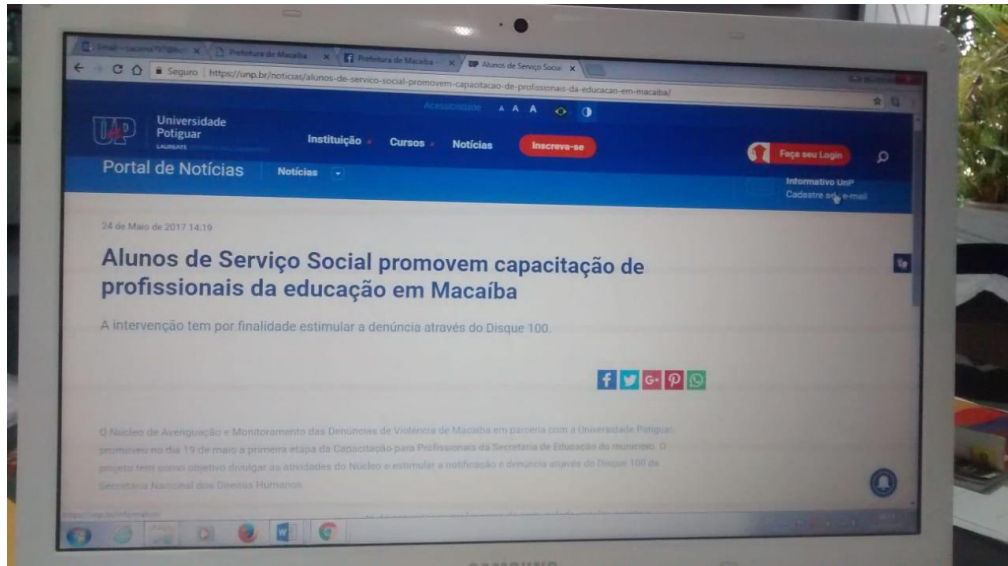
Tutoras de Prática apresentando o Núcleo – 15/03/2017
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)



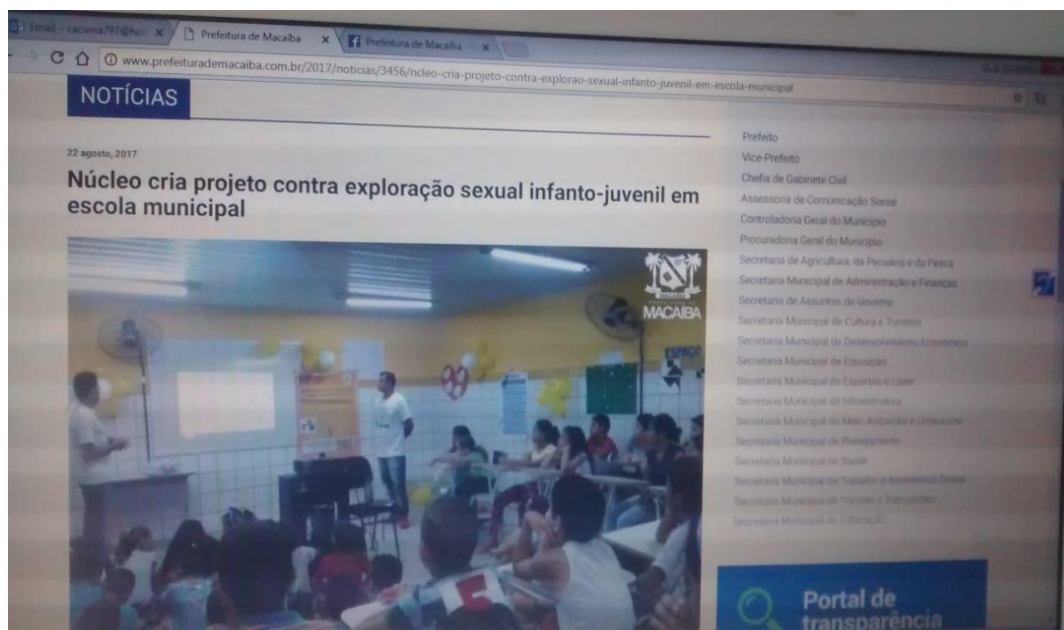
Tutoras de Prática apresentando o Núcleo – 15/03/2017.
Fonte: Núcleo (UNP & SEMTAS)

REPORTAGENS DO NÚCLEO

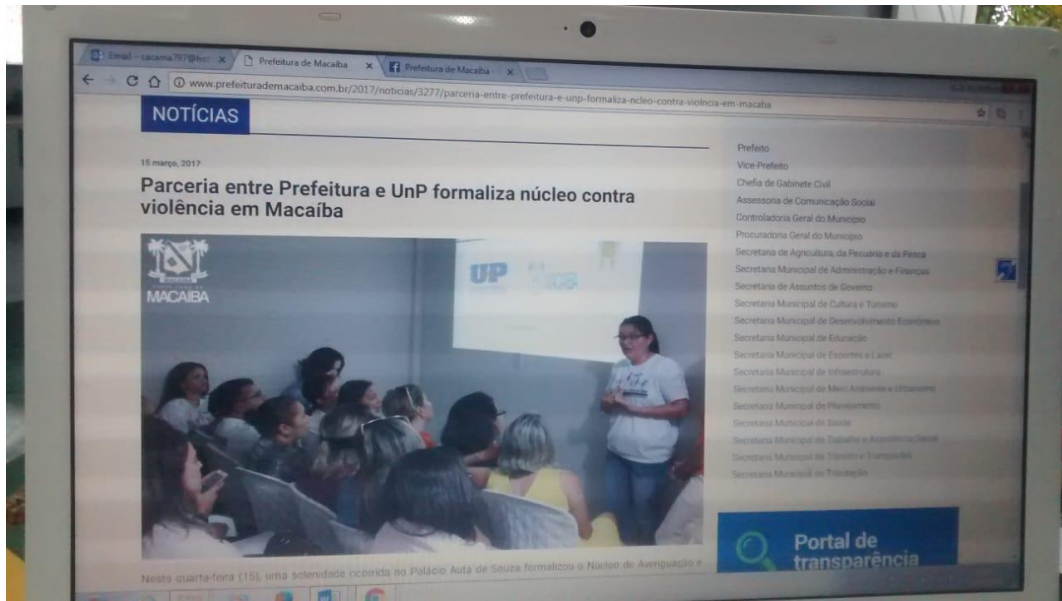
10 REPORTAGENS DO NÚCLEO



Notícia de Ações do Núcleo (UNP & SEMTAS)
Fonte: Site da Universidade Potiguar



Notícia de Ações do Núcleo (UNP & SEMTAS)
Fonte: Site da Prefeitura de Macaíba



Notícia de Ações do Núcleo (UNP & SEMTAS)
Fonte: Site da Prefeitura de Macaíba

NÚCLEO DE ATENDIMENTO A MULHER - NAM

11 NÚCLEO DE ATENDIMENTO A MULHER – NAM

A violência doméstica ocorre numa relação afetiva, cuja ruptura demanda, via de regra, uma intervenção externa. Raramente uma mulher consegue desvincular-se de um homem violento sem auxílio externo, pois até que isto ocorra, descreve uma trajetória oscilante, com movimentos de saída da relação e de retorno a ela. Portanto, é observado que a dependência financeira é uma das razões que dificultam o rompimento do ciclo de violência ao qual a mulher está inserida.

Diante dessa realidade, de forma pioneira o estado do Rio Grande do Norte aprovou a Lei estadual nº 10.171/17, que dispõe sobre a reserva de vaga de empregos para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar nas empresas prestadoras de serviços junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte.

Dessa forma, justifica-se a implantação do Projeto de Extensão do Núcleo de Atenção as Mulheres (NAM), um serviço de atendimento às vítimas de violência doméstica que terão seus inquéritos instaurados nas Delegacias Especializadas e Atendimento as Mulheres (DEAMs) do Rio Grande do Norte e que receberão assistência na inserção ao mercado de trabalho a partir do objetivo do Projeto de Extensão NAM, que é o de garantir o acesso ao mercado de trabalho das mulheres vítimas de violência doméstica do Rio Grande do Norte através da Lei nº 10.171/17.

O NAM além de ter o Curso de Serviço Social da Universidade Potiguar (UnP) como o responsável por alimentar o banco de dados, acolher e encaminhar as mulheres vítimas de violência doméstica a rede socioassistencial, entre outros, contará com a parceria da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESED), para as atividades a serem realizadas no presente Projeto de Extensão.

O fluxo de funcionamento do NAM ocorrerá da seguinte forma: A delegacia irá instaurar o inquérito e encaminhará a mulher vítima de violência para o NAM. O NAM funcionará nos diversos espaços de atuação do curso de Serviço Social, dentre eles o Núcleo UNP & SEMTAS em Macaíba, que fará o acolhimento da

mulher, preencherá o banco de dados, encaminhará para a rede de atendimento da UnP e/ou do município, encaminhará para a empresa contratante conforme a disponibilidade de vagas e emitirá o relatório mensal dos atendimentos e encaminhamentos realizados. A empresa contratante informará ao NAM os cargos e o número de vagas disponíveis, fará a entrevista/seleção das candidatas encaminhadas pelo NAM e informará a secretaria de administração e ao NAM as mulheres que foram contratadas.

Desse modo, a expectativa é que o projeto contribua de maneira efetiva na superação da violência vivenciada pela mulher atendida, assim como contribua de forma eficaz e efetiva na formação dos alunos que participaram do projeto, pois poderão vivenciar na prática as habilidades necessárias para o futuro profissional que o mercado de trabalho exige.

11.1 DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS: FORMULÁRIO DO PROJETO DE EXTENSÃO (Em anexo)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após um ano e oito meses de trabalho realizado e atividades prestadas, como resultados é possível verificar que houve avanços no que diz respeito às averiguações das denúncias de violência no município de Macaíba, uma vez que foi identificada a diminuição no tempo de atendimento às denúncias, possibilitando providências tomadas em menos tempo possível, como também retirou-se da rede de atendimento as denúncias não procedentes, as quais demandavam trabalho e tempo para serem apuradas.

Destaca-se ainda, que através do banco de dados da denúncia podemos dimensionar os principais tipos de violência, os bairros com o maior índice de denúncias e as quantidades de denúncias que procedem e não procedem.

Outra importante atividade realizada pelo Núcleo são os eventos que estão sendo realizados, a partir dos Projetos de Intervenção dos discentes do Núcleo, que estão proporcionando a capacitação dos profissionais que atuam diretamente com crianças e adolescentes nas escolas, possibilitando o reconhecimento da violência e a divulgação do Disque 100, como forma segura de realizar a denúncia.

Além do trabalho realizado com as crianças do município, ressalta-se o trabalho realizado junto às mulheres no combate à violência doméstica, com promoção de conhecimentos junto às mulheres sobre as diversas formas de realizar denúncias, com a finalidade de romper o ciclo de violência.

O trabalho realizado junto à população de Macaíba é permanente, tendo em vista a rotatividade dos discentes no Núcleo, bem como os segmentos populacionais a serem trabalhados.

Por fim, cabe ressaltar que o trabalho realizado vem sendo aprimorado cotidianamente, com o objetivo de atender melhor as averiguações das denúncias de violência, o que reflete diretamente no atendimento das crianças e adolescentes, idosos, mulheres, pessoas com deficiência, ou qualquer outro segmento populacional submetido às diferentes vulnerabilidades sociais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. 35. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. 454 p.

_____. **Código de ética do/a assistente social**. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. 9. ed. rev. e atual. - [Brasília]: Conselho Federal de Serviço Social, 2011.

_____. SPM. Secretaria de Políticas para Mulheres. **Central de atendimento à mulher**. 2015.

_____. **Ministério dos Direitos Humanos**. 2018. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/disque100/disque-direitos-humanos>>. Acesso em 16 abr. 2018.

_____. MP – RN. Ministério Público do Rio Grande do Norte. 2016.

CONSELHO TUTELAR. Macaíba, 2017. Disponível em: <<https://www.tabeladoinss.com/saude/conselho-tutelar-de-macaiba/>>. Acesso em 16 abr. 2018.

MEDEIROS, Juliana. **Diferença entre CRAS e CREAS**. GESUS, Janeiro, 2018.

SEMTAS. **Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social**. Prefeitura de Macaíba, 2017.

SESED. Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social. **Coordenadoria da Defesa da Mulher e Minorias (CODIMM)**. RN. 2015.

SPINK, Kevin; RAMOS, Ana Marcia Fornaziero. Rede Socioassistencial do SUAS: configurações e desafios. **O Social em Questão** - Ano XIX - nº 36 – 2016.

UnP. Universidade Potiguar. Sobre a UnP. **Cursos**. [on-line]. 2018.

ANEXO

**FORMULÁRIO PARA REGISTRO DE ATIVIDADES EXTRA-SALA – DOCENTE/TUTOR/PRECEPTOR****Semestre Letivo:** 2018.1.2**Escola/ Curso:** Escola da Saúde Curso Serviço Social**Docente/Tutor/Preceptor:** Tutor Cassia Castilho Marotti**Chapa:** 06113 **Carga Horária:** 40horas**Atividade:** Núcleo Unp& Semtas de Averiguação e Monitoramento das Denúncias de Violências de Macaíba.**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS****INTRODUÇÃO**

O presente relatório tem como objetivo sistematizar o trabalho desenvolvido pelo Núcleo UNP & SEMTAS de Averiguação e Monitoramento das Denúncias de Violência da Cidade de Macaíba/RN no ano de 2018, que é resultante da parceria entre a Universidade Potiguar (UnP) e a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (SEMTAS) da cidade, através da assinatura do Termo de Cooperação Operacional – TCO entre as referidas instituições em agosto de 2016, época em que foram iniciadas as atividades do Núcleo.

O Núcleo visa averiguar e monitorar os casos de violência a pessoa humana dentro do território do referido município, cuja finalidade é a minimização da violência dirigida a pessoa humana nas mais diferentes formas e especificações, desde aquelas que a sociedade possa aceitar como comum até aquelas que transcendem sua indignação.

O referido Núcleo é parte integrante do Laboratório de Práticas e Cidadania do Curso de Serviço Social da Universidade Potiguar, atuando como Projeto de Extensão oferecendo aos discentes do Curso de Serviço Social da UnP, um campo de prática acadêmica, visando a apropriação do conhecimento para atuação profissional; operacionalizando as atividade com a valorização dos Direitos Humanos e embasando sua atuação com a Constituição Federal Brasileira de 1988 e em estatutos que aparam os direitos de cada cidadão deste país nas diversas singularidades que se apresentem.

Nessa perspectiva, o presente relatório busca evidenciar as atividades desenvolvidas pela tutora

de prática e seus estagiários, bem como o quantitativo das denúncias recebidas pelo Núcleo por segmento populacional, sendo estes: crianças e adolescentes, mulheres, idosos e pessoa com deficiência de forma a possibilitar melhor compreensão por parte daqueles que venham apreciar o presente relatório, auxiliando na compreensão do trabalho em si, e na sua relevância para o município. É pertinente registrar que este trabalho é de fato efetivado quando a rede de atendimento é acionada, seja por denúncia anônima via telefonema ou presencial, nos mais diversos canais de denúncia que compõe a rede.

NÚCLEO UNP& SEMTAS DE AVERIGUAÇÃO E MONITORAMENTO DAS DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA DE MACAÍBA – RN

Horário: 08h00min as 17h00min Terças e Quartas-feiras

Quantitativo de alunos em estágio: 2018.1.2 - 07 alunos

Atividades: Fazer atendimento as denúncias referentes à **violência recebidas pelo Município de Macaíba (criança e adolescente, idoso, PCD, mulher e minorias)**

- Receber e averiguar as denúncias encaminhadas através da rede sócio assistencial;
- Responder e Encaminhar o relatório de averiguação das denúncias recebidas;
- Criar banco de dados para formulação de trabalho na prevenção a violência no município e;
- Supervisão de campo dos discentes do Curso de Serviço Social da UNP.

Resumo das atividades realizadas pelo Núcleo Unp&Semtas em 2018.1.2(fevereiro a dezembro de 2018)

PÚBLICO ALVO: CRIANÇA E ADOLESCENTE, MULHERES, IDOSOS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E OUTRAS MINORIAS;

- Denúncias Recebidas: 154 geral
- Visitas Realizadas: 154
- Relatórios entregues: 154
- Participação em eventos, reuniões e capacitações: 07
- Capacitações Realizadas: 01
- Supervisão de campo: 07
- Projetos de Intervenção: 04

SUPERVISÃO EM ESTÁGIO E PROJETOS DE INTERVENÇÃO EM 2018.1.2 (fevereiro a dezembro de 2018)

- Supervisão em Estágio: 07

Projetos de Intervenção no Núcleo Unp&Semtas de Averiguação e Monitoramento das Denúncias de Violência do Município de Macaíba 2018.1.2 (fevereiro a dezembro de 2018)

- “Descortinamento da violência contra a pessoa com deficiência: desafios audaciosos”
- “Violência contra o idoso: um trabalho de prevenção no Abrigo Deus e caridade em Macaíba/RN”
- “A pessoa idosa e o Estatuto do Idoso: uma ação sócio educativa no Abrigo Deus e Caridade para esclarecer os direitos e deveres dos idosos”.

- “Conscientização da violência contra os idosos: esclarecer as diversas formas de violência, através de uma ação sócio educativa no Abrigo Deus e caridade no município de Macaíba/RN”

No que se refere ao estágio curricular obrigatório, disciplina do curso de Serviço Social, os alunos, permanecem na Instituição por três semestres. O primeiro semestre de observação do Campo, em que os discentes desenvolvem três trabalhos acadêmicos, o Cenário Sócio Institucional e o Projeto de Intervenção e o Relatório do Projeto de Intervenção.

Entre outras atividades as quais os discentes em estágio obrigatório estão inseridos, cabe ressaltar que as referidas atividades são realizadas por meio de atendimentos do Serviço Social, através de um conjunto de ações, desenvolvidas diretamente com os usuários nos diferentes campos de intervenção, visando responder suas demandas, numa perspectiva de construir a autonomia do sujeito nas relações institucionais e sociais.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE AGOSTO DE 2016 A DEZEMBRO DE 2018

DENÚNCIAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Após dois anos e meio de funcionamento o Núcleo recebeu 312 denúncias de crianças e adolescentes, que culminou em visitas de averiguação e entrega de relatórios, conforme apresentado na tabela a seguir, o que demonstra o volume de trabalho pela equipe técnica, composta pela tutora de prática e seus estagiários, que desempenham suas atividades com dedicação e comprometimento, contribuindo na celeridade da averiguação das denúncias, como forma de diminuir o tempo de sofrimento das vítimas em questão.

ATIVIDADES	2016	2017	2018
DENÚNCIAS RECEBIDAS	69	125	118
VISITAS REALIZADAS	69	125	118
RELATÓRIOS ENTREGUES	69	125	118
VISITAS PENDENTES	00	00	00

No que se refere a situação das denúncias, observamos que o parecer com maior percentual não procede e inconclusivos, sendo constatados que se tratam de trotes, conflitos familiares e de vizinhos, disputa de guarda, endereço não encontrado, pelo fato de terem informações incompletas e mudança de endereço, conforme tabela demonstrada a seguir.

SITUAÇÃO DA DENÚNCIA	2016	2017	2018
PROCEDE	24	34	61
NÃO PROCEDE	25	61	30
HÁ INDÍCIOS	04	08	25
INCONCLUSIVO	16	22	02

Após análise do banco de dados das denúncias recebidas até dezembro de 2018 demonstraram que as vítimas sofreram mais de um tipo de violência e que a negligência aparece de forma predominante entre as denúncias recebidas, seguidas da violência física. Cabe ressaltar que em 2018 apareceram três novas tipologias de violência que não apareceram nos anos anteriores sendo, alienação parental, ato infracional e agressividade da criança/adolescente.

TIPOLOGIA DE VIOLÊNCIA	2016	2017	2018
NEGLIGÊNCIA	36	71	80
VIOLÊNCIA FÍSICA	27	38	35
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	17	18	14
ABUSO SEXUAL	12	19	14
TRABALHO INFANTIL	04	03	04
MAUS TRATOS	02	07	02
ABANDONO DE INCAPAZ	01	02	05
AGRESSÕES VERBAIS	01	03	02
ALICIAMENTO PARA USO DE DROGAS	00	03	01
AUTO MUTILAÇÃO	00	02	01
ABUSO FINANCEIRO	00	00	01
ALIENAÇÃO PARENTAL	00	00	01
ATO INFRACIONAL	00	00	01
AGRESSIVIDADE	00	00	02

No que diz respeito ao monitoramento das denúncias por localidade verificou-se que há uma

aproximação entre os bairros considerados do centro e das comunidades rurais de Macaíba. Dentre os bairros considerados serem da área urbana que apareceram com maior frequência, foram, Campinas, Campo Santa Cruz, Mangabeira, Vila São José, Bela Vista, Campo das Mangueiras e Morada da Fé. As comunidades rurais que mais apareceram no banco de dados foram Cajazeiras, Lamarão, Capoeiras, Pé do Galo, As Marias, Traíras, Canabrava, Guarapes e Curral da Junta.

MONITORAMENTO			
POR AREA	2016	2017	2018
AREA RURAL	32	63	54
AREA URBANA	37	62	62
ENDEREÇO NÃO MENCIONADO*	00	00	02*

*ENDEREÇO NÃO MENCIONADO DENÚNCIA INCONCLUSIVA

Sobre o grau de parentesco do agressor constatou-se através do banco de dados, que a genitora aparece de forma predominante entre as denúncias de violência, conforme tabela a seguir, o que pode nos levar a afirmar que a mulher tem papel importante na família e que grande parcela das famílias são compostas por mães e filhos, sendo estas mulheres separadas ou largadas pelos companheiros, que não recebem apoio na criação dos filhos, bem como as crianças e adolescentes não recebem suporte financeiro e afetivo do genitor, o que as deixa ainda mais vulneráveis, entre outros condicionantes sociais.

FAMILIAR	2016	2017	2018
GENITORA	34	70	72
GENITOR	07	11	08
GENITORES	07	15	12
PADRASTO	07	05	04
MADRASTA	00	01	02
AVÓS	04	06	06
OUTROS FAMILIARES	05	05	05
NENHUM GRAU DE PARENTESCO	11	10	06
A PRÓPRIA PESSOA	00	02	03

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE AGOSTO DE 2016 A DEZEMBRO DE 2018

DENÚNCIAS DA PESSOA IDOSA

No que se refere as denúncias de violência contra a pessoa idosa o Núcleo recebeu 136 denúncias de agosto de 2016 a dezembro de 2018. Ressaltasse a partir do banco de dados que há um predomínio de denúncia no ano de 2016, devido na época de sua implantação o núcleo ter recebido da rede socioassistencial, mais precisamente do CREAS e do Ministério Público um grande número de denúncias que estavam acumuladas e que necessitavam ser averiguadas com a maior brevidade possível, por já estarem aguardando averiguação há um certo tempo, o que pode observado na tabela a seguir.

Foi constatado que em 2018 diminui o número de denúncias de violência contra pessoa idosa, o que nos leva a supor, que há subnotificação de denúncias, pois grande parte das vezes os agressores são familiares dos idosos como filhos, netos, o que torna mais difícil a denúncia. A partir desse panorama 04 estagiários do Núcleo realizaram em 2018 projetos de intervenção voltados para esse segmento populacional. Dessa forma projetos como estes levam a população esclarecimentos sobre as diversas formas de violência, bem como as formas de enfrentamento destas, bem como a importância de divulgação dos canais de denúncia, como o Disque 100, Disque 180, entre outros.

ATIVIDADES	2016	2017	2018
DENÚNCIAS RECEBIDAS	90	27	19
VISITAS REALIZADAS	90	27	19
RELATÓRIOS ENTREGUES	90	27	19
VISITAS PENDENTES	00	00	00

No que se refere a situação das denúncias, observamos que o parecer com maior percentual não procede e inconclusivos, sendo constatados que se tratam de trotes, conflitos familiares, falecimento das supostas vítimas pela idade avançada, endereço não encontrado, pelo fato de terem informações incompletas ou mudança de endereço, conforme tabela demonstrada a seguir.

SITUAÇÃO DA DENÚNCIA	2016	2017	2018
PROCEDE	17	08	07
NÃO PROCEDE	34	11	08
HÁ INDÍCIOS	07	01	00
INCONCLUSIVO	32	07	04

Após análise do banco de dados das denúncias recebidas até dezembro de 2018 demonstraram que as vítimas sofreram mais de um tipo de violência e que a negligência aparece de forma predominante entre as denúncias recebidas, seguidas do abuso financeiro, violência psicológica e violência física.

TIPOLOGIA			
DE VIOLÊNCIA	2016	2017	2018
NEGLIGÊNCIA	47	09	08
ABUSO FINANCEIRO	22	18	08
VIOLÊNCIA PATROMONIAL	00	01	02
VIOLÊNCIA FÍSICA	11	04	04
VIOLÊNCIA PSICOLOGICA	18	05	05
MAUS TRATOS	04	05	02
ABANDONO	04	02	01
AGRESSÕES VERBAIS	01	00	01
CARCERE PRIVADO	00	00	01
AMEAÇA	00	02	00
ABUSO SEXUAL	01	00	00
AUTO NEGLIGENCIA	03	00	00

No que diz respeito ao monitoramento das denúncias por localidade verificou-se que em 2018 houve predomínio para os bairros do centro, sendo Campinas, Vila São José, Ferreiro Torto e Campo da Santa Cruz, os bairros de maior incidência de denúncias. Dentre as localidades da zona rural Capoeiras, Mangabeira, Guarapes e Traíras aparecerem com maior incidência.

MONITORAMENTO			
POR AREA	2016	2017	2018
AREA RURAL	53	13	06
AREA URBANA	37	14	13
ENDEREÇO NÃO MENCIONADO	00	00	00

Sobre o grau de parentesco do agressor constatou-se através do banco de dados, que os filhos aparecem de forma predominante entre as denúncias de violência, seguidos de netos, conforme a tabela a

seguir.

FAMILIAR	2016	2017	2018
FILHOS	59	20	12
CONJUGE	00	03	00
NETOS	14	04	04
OUTROS FAMILIARES	11	01	00
NENHUM GRAU DE PARENTESCO	00	00	02
A PRÓPRIA PESSOA	03	00	00
NÃO CONSTA*	03	02	01*

*DENÚNCIA INCONCLUSIVA COM INFORMAÇÕES INCOMPLETAS

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE AGOSTO DE 2016 A DEZEMBRO DE 2018 DENÚNCIAS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD

No que se refere as denúncias de violência contra a pessoa com deficiência o Núcleo recebeu 23 denúncias de agosto de 2016 a dezembro de 2018. Ressaltasse a partir do banco de dados que há um predomínio de denúncia no ano de 2016, devido na época de sua implantação o núcleo ter recebido da rede socioassistencial, mais precisamente do CREAS e do Ministério Público um grande número de denúncias que estavam acumuladas e que necessitavam ser averiguadas com a maior brevidade possível, por já estarem aguardando averiguação há um certo tempo, o que pode observado na tabela a seguir.

Foi constatado que desde de 2017 o número de denúncias de violência contra pessoa com deficiência é muito pequeno, o que nos leva a supor, que há subnotificação de denúncias, pois grande parte das vezes os agressores são familiares dos deficientes como filhos, irmãos, cônjuges, entre outros o que torna mais difícil a denúncia. A partir desse panorama 02 estagiárias do Núcleo realizaram em 2018 um projeto de intervenção na APAE de Macaíba voltado para esse segmento populacional. Dessa forma projetos como estes levam a população esclarecimentos sobre as diversas formas de violência contra a pessoa com deficiência, bem como as formas de enfrentamento destas, bem como a importância de divulgação dos canais de denúncia, como o Disque 100, Disque 180, entre outros.

ATIVIDADES	2016	2017	2018
DENÚNCIAS RECEBIDAS	15	02	06
VISITAS REALIZADAS	15	02	06

RELATÓRIOS ENTREGUES	15	02	06
VISITAS PENDENTES	00	00	00

No que se refere a situação das denúncias, observamos que o parecer com maior percentual não procede e um empate dos inconclusivos e procede, conforme tabela demonstrada a seguir.

SITUAÇÃO DA DENÚNCIA	2016	2017	2018
PROCEDE	03	01	01
NÃO PROCEDE	08	01	03
HÁ INDÍCIOS	01	00	00
INCONCLUSIVO	03	00	02

Após análise do banco de dados das denúncias recebidas até dezembro de 2018 demonstraram que as vítimas sofreram mais de um tipo de violência e que a negligência aparece de forma predominante entre as denúncias recebidas, seguidas do abuso financeiro, violência psicológica e violência física. Houve um abuso sexual no ano de 2016.

TIPOLOGIA DE VIOLÊNCIA	2016	2017	2018
NEGLIGÊNCIA	07	01	04
ABUSO FINANCEIRO	05	01	02
VIOLÊNCIA FÍSICA	03	00	01
VIOLÊNCIA PSICOLOGICA	01	01	01
MAUS TRATOS	02	00	01
ABANDONO	01	00	00
AGRESSÕES VERBAIS	01	00	00
ABUSO SEXUAL	01	00	00

No que diz respeito ao monitoramento das denúncias por localidade verificou-se que em 2018 houve predomínio para os bairros do centro, sendo Ferreiro Torto entre os bairros de maior incidência de denúncias. Dentre as localidades da zona rural Capoeiras e Mangabeira aparecerem com maior incidência no ano de 2016.

MONITORAMENTO

POR AREA	2016	2017	2018
AREA RURAL	06	01	02
AREA URBANA	07	01	04
ENDEREÇO NÃO MENCIONADO*	02*	00	00

*DENÚNCIA INCONCLUSIVA, INFORMAÇÕES INCOMPLETAS

Sobre o grau de parentesco do agressor constatou-se através do banco de dados, que genitora aparece de forma predominante entre as denúncias de violência, seguidos de outros familiares como irmãos e sobrinhos, conforme a tabela a seguir.

FAMILIAR	2016	2017	2018
FILHOS	02	00	02
GENITORA	06	00	02
NETOS	00	00	00
OUTROS FAMILIARES	04	01	01
NENHUM GRAU DE PARENTESCO	01	01	00
A PRÓPRIA PESSOA	00	00	00
NÃO CONSTA*	02	00	01

*DENÚNCIA INCONCLUSIVA COM INFORMAÇÕES INCOMPLETAS

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE AGOSTO DE 2016 A DEZEMBRO DE 2018 DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

No que se refere as denúncias de violência contra as mulheres o Núcleo recebeu 32 denúncias de agosto de 2016 a dezembro de 2018. Ressaltasse a partir do banco de dados que há um predomínio de denúncia no ano de 2016. No entanto, sabe-se que o número de denúncias recebidas é muito pequeno, devido a subnotificação, sendo necessário um trabalho maior do que já vem sendo feito com o intuito de trabalhar a temática de forma a conscientizar a sociedade em realizar as denúncias, entre outras ações voltadas para o enfrentamento da violência contra as mulheres.

ATIVIDADES	2016	2017	2018
DENÚNCIAS RECEBIDAS	12	09	11
VISITAS REALIZADAS	12	09	11
RELATÓRIOS	12	09	11

ENTREGUES			
VISITAS PENDENTES	00	00	00

No que se refere a situação das denúncias, observamos que o parecer procede tem o maior percentual, conforme tabela demonstrada a seguir.

SITUAÇÃO DA DENÚNCIA	2016	2017	2018
PROCEDE	06	05	05
NÃO PROCEDE	04	03	04
HÁ INDÍCIOS	00	00	00
INCONCLUSIVO	02	01	02

Após análise do banco de dados das denúncias recebidas até dezembro de 2018 demonstraram que as vítimas sofreram mais de um tipo de violência e que a violência física aparece de forma predominante entre as denúncias recebidas, seguidas pela violência psicológica. Em 2018 apareceram 02 denúncias de tentativa de feminicídio.

TIPOLOGIA DE VIOLÊNCIA	2016	2017	2018
VIOLÊNCIA FÍSICA	10	07	06
VIOLÊNCIA PSICOLOGICA	04	04	03
TENTATIVA DE FEMINICIDIO	00	00	02
CARCERE PRIVADO	00	01	00
AGRESSÕES VERBAIS	00	00	01
AMEAÇA	00	00	01

No que diz respeito ao monitoramento das denúncias por localidade verificou-se que em 2016 e 2018 houve predomínio para os bairros do centro, sendo Campinas e Campo das Mangueiras entre os bairros de maior incidência de denúncias. Dentre as localidades da zona rural Mangabeira aparece com maior incidência entre as denúncias.

MONITORAMENTO POR AREA	2016	2017	2018
AREA RURAL	01	05	04

AREA URBANA	11	04	07
--------------------	-----------	-----------	-----------

Sobre o grau de parentesco do agressor constatou-se através do banco de dados, que o conjugue aparece de forma predominante entre as denúncias de violência, seguidos de ex. companheiros outros familiares como irmãos e sobrinhos, conforme a tabela a seguir.

FAMILIAR	2016	2017	2018
FILHOS	02	00	00
CONJUGE/ESPOSO/COMPANHEIRO	07	04	09
OUTROS FAMILIARES	01	01	02
EX. COMPANHEIRO	01	04	00

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe do Núcleo em 2018.1.2, composta por uma assistente social (tutora de prática) e seus 07 estagiários A equipe do Núcleo Unp& Semtas encerra este semestre com a percepção de uma experiência exitosa no que se refere a todas as atividades realizadas.

A excelente estrutura operacional (carro, instalações e material de expediente), disponibilizados pela Semtas, foram primordiais para a referida equipe desenvolver as atividades de forma eficiente e eficaz em face a demanda complexa da violência no referido município. Ressalta-se também o comprometimento da equipe técnica da Semtas em manter boa comunicação e relacionamento com a profissional e estagiários do Núcleo.

Por fim, acreditamos que os resultados de dois anos e meio de trabalho auxiliaram o município de Macaíba, mais especificamente, a SEMTAS a estruturar de forma mais eficiente sua rede socioassistencial no que se refere ao enfrentamento das diversas formas de violência vivenciadas por crianças, adolescentes, mulheres, idosos, pessoas com deficiência e outras minorias. Dessa forma, esperamos que em 2019 o trabalho possa resultar em melhoria no cenário de violência vivenciado atualmente em Macaíba e que a parceria com a UNP possa ser mantida a fim de que os objetivos firmados sejam alcançados.

Diretor de Escola

Natal, 07 de dezembro de 2017.

ANEXOS

Imagens dos Projetos de Intervenção realizados em 2018.1.2

“Descortinamento da violência contra a pessoa com deficiência: desafios audaciosos”

Projeto realizado em novembro de 2018 na APAE de Macaíba/RN



“Violência contra o idoso: um trabalho de prevenção no Abrigo Deus e caridade em Macaíba/RN”

“A pessoa idosa e o Estatuto do Idoso: uma ação sócio educativa no Abrigo Deus e Caridade para esclarecer os direitos e deveres dos idosos”.

“Conscientização da violência contra os idosos: esclarecer as diversas formas de violência, através de uma ação sócio educativa no Abrigo Deus e caridade no município de Macaíba/RN”

Projetos de Intervenção realizados em outubro de 2018 no Abrigo Deus e Caridade de Macaíba/RN





